



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Poeta das imagens

Com uma foto, Sebastião Salgado, que nos deixou nesta semana, tinha o poder de condensar a tragicidade, a dramaticidade ou o lirismo de uma situação. Realmente, ele tirou fotos que suscitam mil palavras. São carregadas de sugestões poéticas. Nunca terminam se ser olhadas. A cada mirada, renovam o mistério.

Algumas vezes, a gente esquece que Sebastião Salgado era um fotógrafo. Ele dignificava o jornalismo com suas imagens cruas ou líricas, impregnadas de pungente humanismo. Preferiu a foto preto e branco do que o apelo à cor para ater-se

ao essencial e não se dispersar nas seduções fáceis. Era como se fosse um Graciliano Ramos com uma câmera na mão fotografando a palo seco.

No entanto, essa recusa aos artifícios não significava, em nenhum momento, ausência de afeto. As fotos de Sebastião Salgado transmitem um profundo humanismo e um profundo amor pela realidade. As mães africanas aparecem em um campo de refugiados na Etiópia em um atmosfera surreal como espectros tangidos pelo destino arrastando as crianças. Os trabalhadores surgem com os corpos tatuados de carvão.

Garimpeiros se apinham em escadas de corda improvisadas na subida de um morro de Serra Pelada numa cena apocalíptica. Uma onça que se mistura tão indistintamente ao rio no nado que se transforma

em um rio-onça-corrente. Não é apenas o fotógrafo da denúncia; é também o poeta das imagens epifânicas da natureza.

Sebastião Salgado acompanhou e fez um registro sensível das mais importantes transformações do mundo no século 20 e no século 21: a estupidez das guerras, a onda de refugiados causada pelas guerras, o trabalho que desumaniza, a gênese da natureza intocada e as ameaças de extinção da humanidade. A beleza de suas fotos não é para enfeitar; é a beleza arrancada da verdade dos fatos. Ele tirou fotos para nos ensinar a ver o outro com humanidade, mesmo nas situações mais degradantes. E para aticar o nosso conformismo com as injustiças sociais.

Ao lado da esposa Lélia, a partir de 1998, conseguiu reflorestar trechos da Mata Atlântica em uma fazenda da família,

em Aimorés, Minas Gerais, onde nasceu. Tudo estava devastado pelas plantações. Botou a mão na massa e mostrou que se houver consciência, compromisso com a humanidade e vontade de fazer era possível restaurar o equilíbrio da natureza.

Com o reflorestamento, o que era insustentável tornou-se sustentável. A biodiversidade foi restaurada, os animais e os pássaros voltaram à área da Bacia do Rio Doce. A pedido de Sebastião, Gilberto Gil compôs a canção Reflorestar: "Manter em pé o que resta não basta/Que alguém virá derrubar o que resta/O jeito é convencer quem devasta/A respeitar a floresta/Manter em pé o que resta não basta/Que a motosserra voraz faz a festa/O jeito é compreender que já basta//E replantar a floresta".

Mas, apesar de ter mostrado que

era plenamente viável recuperar a natureza, Sebastião era cético quanto à disposição dos humanos em realizar as ações necessárias, pois a maioria é movida pela ganância, insciência e egoísmo. Em entrevista à repórter Nahima Maciel, ele expressou a lucidez dura que aparece em muitas fotos que tirou: "Não estou seguro que o ser humano vai sobreviver, mas não tenho mais uma preocupação se ele vai sobreviver ou não. Não tenho mais essa decepção que eu tive quando terminei o *Êxodus*, onde eu estava totalmente concentrado só no ser humano. Hoje, não é importante se o ser humano terminar, o importante é que o planeta vai se refazer das mazelas que criamos nele, vai reconstituir o desequilíbrio que nossa espécie provocou".

MOBILIDADE / Entrega foi feita pelo governador Ibaneis Rocha. Trecho, que liga a DF-001 a Goiás, fica perto de São Sebastião e do Jardim Botânico. Rodovia também ganhou 19 abrigos de ônibus com módulos de concreto

Duplicação da DF-140 é inaugurada

» ANA CAROLINA ALVES

Renato Alves/Agência Brasília



Na cerimônia, com a participação de autoridades do Executivo e do Legislativo, Ibaneis Rocha agradeceu aos servidores envolvidos na obra

A duplicação da DF-140, no trecho que liga a DF-001 à divisa com Goiás, foi inaugurada ontem. A obra, localizada próximo a São Sebastião e ao Jardim Botânico, inclui uma nova ponte sobre o Ribeirão Santana, que facilita o trânsito de quem sai da Cidade Ocidental (GO), em direção à Papuda.

O investimento de R\$ 22 milhões, que gerou 200 empregos, promete melhorar a mobilidade e impulsionar o desenvolvimento da região, beneficiando 20 mil motoristas que circulam diariamente pela rodovia. A entrega foi feita pelo governador Ibaneis Rocha. Também participaram da cerimônia a vice-governadora Celi Leão; o ex-ministro das Comunicações, ex-prefeito de Belo Horizonte e ex-deputado federal, Pimenta da Veiga; secretários de governo e deputados distritais, entre outras autoridades.

Em seu discurso, o governador reforçou o compromisso da gestão com o desenvolvimento regional e a melhoria da infraestrutura para atender ao crescimento populacional. Ele agradeceu aos servidores e órgãos envolvidos na realização da obra e destacou a importância estratégica da DF-140. "Essa região aqui é a que

mais vai se desenvolver no Distrito Federal. Estamos garantindo o abastecimento de água para os próximos 50 anos e esperamos um crescimento de mais de 500 mil pessoas no Tororó e no Jardim Botânico", afirmou.

"Estamos fazendo um planejamento, junto com o governador,

das 50 maiores obras com projetos executivos prontos por determinação dele", acrescentou a vice-governadora.

Para o secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro, o empenho conjunto das equipes fez diferença durante o processo. "Hoje (ontem) é dia de entrega e de

agradecimento a todos os profissionais que trabalharam nessa obra, fazendo com que ela fosse concluída no menor tempo possível e com a melhor qualidade", declarou.

A reforma também visa melhorar o desenvolvimento econômico e social da região, observou o ex-ministro Pimenta da Veiga. "Todos

os sinais indicam esse crescimento: novas edificações, mais empresas se instalando e, consequentemente, aumento na arrecadação de impostos para financiar obras como esta", afirmou. Pimenta também destacou que a intervenção representa uma transformação para a comunidade local e reforçou a

necessidade de investimentos em infraestrutura para acompanhar o crescimento populacional.

Obra

A DF-140 passa por condomínios do Jardim Botânico e do Setor Habitacional Tororó, além de funcionar como principal rota de acesso a São Sebastião e uma das entradas para motoristas vindos de municípios goianos, como Cidade Ocidental e Luziânia. A obra foi licitada em 2021.

Durante os trabalhos, concretizados pelo Departamento de Estrada e Rodagem (DER), foram remanejadas redes de água, esgoto e energia. "É uma obra muito importante numa divisa de estado. Mais 3km para frente e chegamos no Jardim ABC, que já é em Goiás, e era uma pista muito perigosa. São 14 quilômetros de muito movimento e, com essa duplicação, trazemos segurança viária para os motoristas, evitando mortes e acidentes", reforçou o presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur.

A rodovia também ganhou novos abrigos de ônibus. Ao todo, 19 paradas tipo C — tamanho padrão com três módulos feitos de concreto — em 17 locais, pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob).

DESPEDIDA

Legado de fé e dedicação

» EDUARDO FERNANDES

Querida, amada e gentil. Assim os amigos e familiares definem Almira Andrade da Costa, que morreu na sexta-feira, aos 92 anos. Chamada carinhosamente de dona Deusa, ela fez parte do Centro Espírita Assistencial Nossa Senhora da Glória (Ceansg) por quase cinco décadas, sendo uma das médiuns mais antigas do terreiro de umbanda.

A filha Betânia Andrade destaca que a mãe jamais será esquecida, especialmente pela incrível generosidade que teve em vida. "Ela foi uma verdadeira

guerreira, criou duas filhas, uma neta de sangue, a qual deu muito amor e carinho, e também uma neta de coração como se fosse sua mesma. Apesar do Alzheimer, ela nunca nos esqueceu. Somos filhas e netas que nunca deixaremos de agradecer a Deus por nos permitir ter tido ela em nossas vidas", descreve.

Mais do que isso, Betânia relembra que a mãe era a humildade em pessoa, sendo essa uma das virtudes que mais se destacava na médium. "Estava sempre pronta para ajudar alguém. Faltam até palavras para falar da minha mãe, são tantas qualidades. Era humana, humilde e

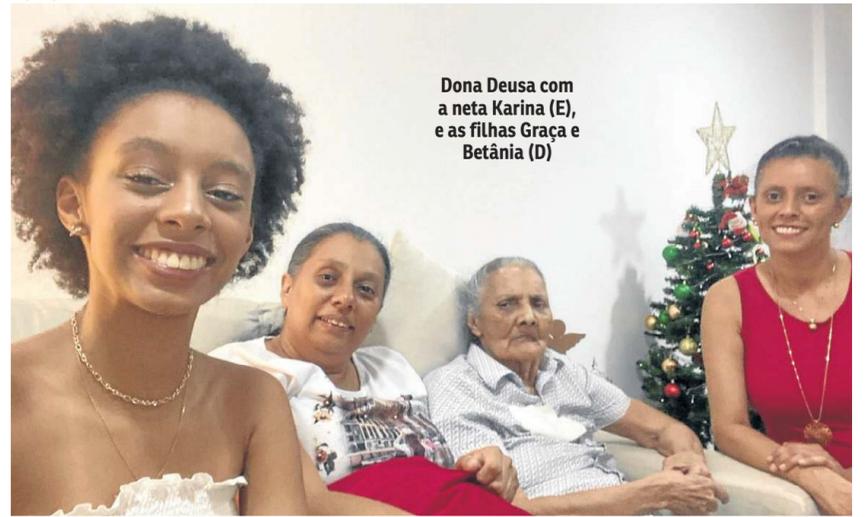
prestativa", detalha Betânia.

Amiga de décadas e também membro do Ceansg, Maria do Socorro Sousa Vale ressalta que dona Deusa "deixou um grande legado de fé e de dedicação".

A presença marcante no centro, o amor incondicional que teve pela caridade e a ajuda ao próximo foram destacados pelo Ceansg que, em seu perfil no Instagram, assinalou que dona Deusa acolheu e auxiliou todos aqueles que se aproximavam dela. "Trabalhou firme durante 46 anos", completa, em carta aberta.

O sepultamento do corpo de dona Deusa ocorreu ontem, no Campo da Esperança da Asa Sul.

Arquivo pessoal



Dona Deusa com a neta Karina (E) e as filhas Graça e Betânia (D)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24/05/2025

» Campo da Esperança

Adriana Cristina Franklin Ribeiro, 46 anos
Almira Andrade de Costa, 92 anos
Altair Inácio da Silva, 68 anos
Aparecida Luiza Barbosa Saboya, 87 anos
Célia Pinto da Silveira, 84 anos
Eurípedes Leite Gonçalves, 78 anos
Flor Perola Luz Fernandes, 91 anos
Francisco Xavier Rosa Batista,

79 anos
Manoel Vilela de Magalhães, 94 anos
Márcio Rodrigues Martins dos Santos, 40 anos
Maria Araújo Madeiro, 80 anos
Nathercia Adjuto da Her, 92 anos
Onir Nunes de Andrade, 83 anos
Paulo Roberto de Oliveira Pires, 75 anos
Sandra Regina Barradas Lima, 52 anos

Tânio Cláudio Raeff, 68 anos

» Tagatinga

Adenício Alves Nogueira, 69 anos
Ayllah Eloisa de Souza Santana, menos de 1 ano
Eliane Maria Rosa Costa, 65 anos
Ivonildo José Cardoso, 58 anos
José Barreto da Anunciação, 65 anos
Maria Francisca Vieira Silva, 96 anos

Raimunda Archângelo dos Santos, 100 anos
Valdison Silva Santos, 52 anos
Valdomiro Carneiro de Souza, 74 anos

» Gama

Elza Alves de Mendonça, 77 anos
José Firmino de França, 88 anos
Luiz Pereira Souza, 85 anos
Maria José dos Santos, 62 anos
Maria Nunes Feitosa da Silva,

92 anos
Teresinha Valdevino Ferreira, 93 anos

» Planaltina

Edson Joaquim Palhano Batista, 43 anos
Renato Marcos da Macena de Sousa Filho, 18 anos
Renato Ribeiro da Silva, 73 anos

» Brazlândia

Hércules Pereira Marinho, 74 anos

» Sobradinho

Esmeralda Araújo Azevedo, 92 anos

» Jardim Metropolitano

Murilo de Menezes, 80 anos
Francisca Tertuliana dos Santos Matos, 79 anos
Efigênia Reis, 76 anos
Maria Ribeiro Sampaio, 64 anos
Helôisa Carvalho Velloso, 86 anos (cremação)